

EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS – EJA

EJA II: LÍNGUA PORTUGUESA

MÓDULO: I

HABILIDADES:

- Identificar e reconhecer a ação social de artistas plásticos e visuais em diferentes épocas sociais.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada expressão.
- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- Estabelecer relações entre dança, contextualização e identidade cultural.
- Identificar travessões no texto.
- Identificar verbo no texto.

O homem e a galinha

Era uma vez um homem que tinha uma galinha. Era uma galinha como as outras.

Um dia a galinha botou um ovo de ouro. O homem ficou contente. Chamou a mulher:

– Olha o ovo que a galinha botou.

A mulher ficou contente:

– Vamos ficar ricos!

E a mulher começou a tratar bem da galinha.

Todos os dias a mulher dava mingau para a galinha. Dava pão-de-ló, dava até sorvete. E a galinha todos os dias botava um ovo de ouro.

Vai que o marido disse:

– Pra que este luxo todo com a galinha? Nunca vi galinha comer pão-de-ló... Muito menos sorvete!

Vai que a mulher falou:

– É, mas esta é diferente. Ela bota ovos de ouro!

O marido não quis conversa:

– Acaba com isso, mulher. Galinha come é farelo.

Aí a mulher disse:

– E se ela não botar mais ovos de ouro?

– Bota sim! – o marido respondeu.

A mulher todos os dias dava farelo à galinha. E a galinha botava um ovo de ouro.

Vai que o marido disse:

– Farelo está muito caro, mulher, um dinheirão! A galinha pode muito bem comer milho.

– E se ela não botar mais ovos de ouro?

– Bota sim. – respondeu o marido.

A mulher começou a dar milho pra galinha. E todos os dias a galinha botava um ovo de ouro.

Vai que o marido disse:

– Pra que este luxo de dar milho pra galinha? Ela que cate o de-comer no quintal!

– E se ela não botar mais ovos de ouro?

– Bota sim – o marido falou.

A mulher soltou a galinha no quintal. Ela catava sozinha a comida dela. Todos os dias a galinha botava um ovo de ouro.

Um dia a galinha encontrou o portão aberto. Foi embora e não voltou mais.

Dizem, eu não sei, que ela agora está numa boa casa onde tratam dela a pão-de-ló.

Fonte: Ruth Rocha. Disponível em www.rosemeiresantanaprof.blogspot.com

1. Na passagem “onde tratam dela a pão-de-ló”, a expressão destacada significa

- (A) humilhada.
- (B) maltratada.
- (C) bem tratada.
- (D) desprezada.

2. O que faz a galinha ser diferente das demais?

- (A) ser bondosa, apesar de sofrer injustiças.
- (B) botar ovos de ouro antes da época própria.
- (C) oferecer diariamente ovos a seu patrão avarento.
- (D) botar ovos de ouro todos os dias independentemente do que comia.

3. A presença de travessões (-) no texto indica

- (A) a surpresa do homem.
- (B) a fala dos personagens.
- (C) a autoridade do homem.
- (D) a fala do narrador da história.

Leia o texto e responda às questões 4 e 5.

Os rios precisam de um banho

A população das cidades esquece a importância dos rios e os utilizam como cestas de lixo. O resultado muita gente já deve conhecer: enchentes! Com tanto entulho, os canais de drenagem, isto é, o caminho que as águas percorrem morro abaixo, acabam ficando entupidos e causando inundações em dias de chuvas fortes. Para evitar as enchentes, que, além da destruição, trazem doenças, a solução é não **jogar** lixo nos rios. O lugar das coisas que não queremos mais, é a lata de lixo!

TORRES, João Paulo Machado. Os rios precisam de um banho. Ciência Hoje das Crianças, Rio de Janeiro: nº 98, p. 21, dez 2009 (fragmento)

4. O tema central do texto refere-se a

- (A) poluição dos rios.
- (B) reciclagem do lixo.
- (C) desperdício de água.
- (D) poluição das indústrias.

5. Na quinta linha do texto a palavra em destaque jogar é um

- (A) verbo.
- (B) artigo.
- (C) pronome.
- (D) substantivo.

Leia o texto e responda à questão 6.

O quadro *Abaporu* é uma das mais emblemáticas obras da história da arte no Brasil.

Foi pintado com tinta a óleo pela artista paulistana Tarsila do Amaral no ano de 1928 e ofertado como um presente de aniversário ao seu marido, na época, o poeta Oswald de Andrade. A tela pertence ao modernismo brasileiro e inaugura uma nova fase desse movimento: a fase antropofágica.

<https://www.todamateria.com.br/abaporu/>



Obra de Tarsila do Amaral (ABOPURU, 1928).

6. A imagem representa um momento marcante das artes no Brasil, essa obra artística representa o movimento do

- (A) Barroco.
- (B) Realismo.
- (C) Modernismo.
- (D) Romantismo.

Leia o fragmento abaixo.

Em 1983, o cantor e compositor **Toquinho** já era dono de uma respeitável carreira no cenário da música brasileira. Naquele ano, no entanto, o artista lançou uma música que se tornou uma espécie de “hino não oficial da infância”. Sim, amigo leitor estamos falando do clássico **“Aquarela”**.

Fonte: <https://www.cifraclubnews.com.br/noticias/145823-entenda-o-misterio-por-tras-do-classico-infantilaquarela.html>

7. Marque com um X qual das imagens abaixo, corresponde a uma aquarela.

A

B

C

D



Leia o texto a seguir para responder à questão 8.

A dança e a música tiveram e ainda têm um papel religioso dentro da cultura indígena. Geralmente a dança é realizada em rituais e festividades religiosos entoados em agradecimento ou como forma de pedidos às divindades.

Podendo ser realizada individualmente ou em grupo, geralmente a dança indígena possui uma execução de passos que requer a formação de duplas ao menos em algum momento dela. Geralmente, as danças são realizadas por pessoas com o corpo pintado, pois a pintura corporal também é um elemento da simbologia religiosa indígena.

Algumas danças de rituais xamânicos (liderados pelos xamãs, pessoas capazes de fazer uma ponte entre o mundano e o sagrado, como os pajés) entoadas por índios de tribos amazônicas utilizam também máscaras.

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-indigena.htm>

8. Como característica predominante das danças indígenas, encontra-se

- (A) a dança de roda com cantigas que falam da vida infantil.
- (B) seu sentido ritualístico, celebrando momentos importantes na comunidade.
- (C) o acompanhamento por melodias maliciosas e brejeiras, que falam de amor.
- (D) a origem da comunidade no trabalho rural sobre instrumentos e ciclos da plantação.

Leia o texto abaixo e responda à questão 9.

Um cardápio variado

Os besouros estão em toda parte do planeta. Para eles, a natureza é uma fonte inesgotável de alimentos. Veja só: o serra pau tem esse nome porque se alimenta de madeira. Uma espécie é chamada de rola-bosta, por sua preferência por excrementos, enquanto outra tem hábitos mais “refinados”, pois só come pétalas de flores. O bicudo e a broca são terríveis para a lavoura do algodão; o bicudo come a flor antes dela abrir-se, enquanto a broca ataca a raiz, enfraquecendo a planta.

A joaninha, que também é um besouro, ajuda a combater as pragas das plantações. Ela chega a comer cerca de 20 pulgões por dia.

Há também besouros que adoram uma biblioteca, mas ali não vão para uma boa leitura, e sim para devorar os livros. Nesse caso, são as suas larvas que perfuram as capas dos livros, causando o maior estrago.

Fonte: Adaptado de Globo Ciência: Ano 2, nº. 20.

9. De acordo com o texto, qual a relação que o autor estabeleceu entre o texto e o título do Texto: “Um cardápio variado”:

- (A) Os besouros podem escolher entre diversos alimentos.
- (B) Cada tipo de besouro possui uma alimentação diferente.
- (C) Os besouros são terríveis e não se alimentam.
- (D) Os besouros precisam perseguir suas presas.

Sabemos que o **Relato Pessoal** é uma modalidade textual que apresenta uma narração sobre um fato ou acontecimento marcante da **vida** de uma pessoa. Nesse tipo de texto, podemos sentir as emoções e sentimentos expressos pelo narrador.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/relato-pessoal>.



Para ampliar o conhecimento, vamos ler alguns relatos.

Relato 1

“Não tomei cuidado e perdi uma vista, mas isso me ajudou a ver tudo mais claro...” Alex Gadd, 52, Pikeville, Tennessee

Estava carregando a camionete para ir ao mercado de usados quando o gancho de uma das cordas elásticas de bungee-jump se torceu e atingiu o meu olho esquerdo. A dor foi como se uma espada em brasa atravessasse minha cabeça. Caí de quatro, e quando vi algo que parecia gelatina e sangue pingar no chão, soube que era grave.

Levaram-me para um centro oftalmológico especial. Os médicos operaram várias vezes, mas não conseguiram salvar meu olho. Quando me deram a notícia, quis morrer. Eu era divorciado e imaginei que mulher nenhuma ia querer se relacionar comigo. Tudo o que restava do meu olho era o branco, e meu rosto estava inchado e machucado.

Relato 2

Relato de Artur Mendes:

“A viagem para Rússia foi inesquecível pra mim, especialmente porque sempre fui um esportista e participar como torcedor de uma Copa do Mundo, num país com uma cultura tão diferente e acompanhado da minha esposa e meu filho foi muito especial. A cidade que mais gostamos foi São Petersburgo e um dos lugares imperdíveis, não deixe de visitar o Palácio de Peterhof.”

Relato 3

Quando eu era menor, morava com a minha mãe em um apartamento pequenininho, no nono andar, localizado em Jardim Camburi.

Algumas crianças gostam de jogar coisas pela janela. Elas jogam bolinhas, cliques de papel, brinquedos e várias outras coisas. Eu era uma dessas crianças. Foi assim que um dia, enquanto minha mãe estava dormindo eu peguei o celular dela e o joguei pela janela. Não deveria ter feito isso! No instante em que minha mãe acordou, ela me perguntou:

– Onde está o celular?

Eu disse:

– Está lá embaixo.

Minha mãe ficou muito preocupada, pois poderia ter machucado alguém. Ela disse que eu tinha que descer para pegá-lo, porém marchando, porque ela é filha de militar. Depois disso nunca mais joguei nada pela janela!

Roberto Pontes Delabeneta Astolpho – 6º ano – 2014

10. A partir dessas leituras, escreva um relato falando sobre um momento que marcou sua vida durante a pandemia que ainda estamos vivendo. Escreva nas linhas abaixo.
